

Anvisa alerta para risco de danos ao fígado com uso de cúrcuma

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 10 de março de 2026



O uso de suplementos e medicamentos à base de cúrcuma, conhecida popularmente como açafrão-da-terra, acendeu um alerta das autoridades sanitárias. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou um comunicado chamando atenção para possíveis riscos ao fígado associados ao consumo desses produtos, especialmente quando utilizados em concentrações elevadas.

Segundo a Anvisa, investigações conduzidas em diferentes países identificaram relatos de intoxicação hepática em pessoas que consumiram suplementos contendo cúrcuma ou seus compostos ativos, os curcuminóides.

Em situações mais graves, os casos evoluíram para inflamação do fígado, condição que pode exigir acompanhamento médico.

O alerta já tinha sido emitido em outros países

Alertas semelhantes já haviam sido emitidos por autoridades sanitárias de países como Itália, Austrália, Canadá e França. Nesses locais, registros de danos hepáticos relacionados ao consumo da substância levaram à retirada de determinados

produtos do mercado e à adoção de advertências nos rótulos.

Na França, por exemplo, a Agência Nacional de Segurança Sanitária da Alimentação, do Meio Ambiente e do Trabalho (ANSES) identificou diversos relatos de efeitos adversos associados ao consumo de suplementos que contêm cúrcuma ou curcumina, reforçando a preocupação com o uso indiscriminado dessas formulações.

E a cúrcuma na alimentação? Apresenta risco?

Apesar do alerta, a Anvisa esclarece que o consumo da cúrcuma como tempero na alimentação não apresenta risco conhecido. A diferença, segundo a agência, está na concentração da substância.

Em medicamentos e suplementos, a quantidade pode ser muito maior e, em alguns casos, combinada com componentes que aumentam a absorção pelo organismo, o que potencializa seus efeitos.

Diante disso, a orientação é que consumidores redobrem a atenção ao utilizar suplementos à base da substância e procurem orientação de profissionais de saúde antes de iniciar o uso.

Sinais de alerta

Entre os sinais de alerta para possíveis problemas no fígado relacionados ao consumo desses produtos estão pele ou olhos amarelados (icterícia), urina muito escura, cansaço excessivo sem causa aparente, além de náuseas e dores na região abdominal. Ao perceber qualquer um desses sintomas, a recomendação é interromper o uso e buscar avaliação médica.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:**

adeciopiran.blog@gmail.com

1win cassino e apostas online no Brasil em 2026